



Jornal, ervas e atitude no combate à dengue

JEC incentiva escola estadual de Guarujá a conscientizar alunos sobre a doença



Clipping Diário

CAROLINA VIANA MORGADO

DA REDAÇÃO

Os mais de 960 casos confirmados de dengue em Guarujá têm preocupado não só o Poder Público, mas também os munícipes, que, de maneira geral, têm feito sua parte, atendendo às recomendações dos órgãos de saúde.

Prova disso é a aula da professora de Química Andréa Araújo Barbosa, da Escola Estadual Roberto Amaury Galliera, em Morrinhos, Guarujá. Ela utiliza os jornais do Programa Jornal, Escola e Comunidade (JEC) também no combate à doença. Atenden-

do às recomendações da coordenação do Programa, a professora levou atividades de conscientização para a sala de aula, a fim de tornar os jovens mais do que informados sobre o assunto.

“A ideia foi torná-los multiplicadores do conhecimento”, afirma a professora. Inicialmente, ela dividiu os alunos em grupos e distribuiu os jornais para que pesquisassem tudo o que foi publicado sobre a dengue. Dados, estatísticas, como evitar a proliferação do mosquito e outros assuntos fizeram parte da primeira parte da aula, reunindo o máximo de

informações sobre o tema.

Em seguida, a leitura foi compartilhada entre os estudantes, que anotaram as dúvidas e as curiosidades a partir da pesquisa. A internet foi aliada nessa etapa, segundo a professora, ampliando as fontes imediatas de pesquisa.

“Uma das reportagens publicadas em *A Tribuna* sobre a dengue me chamou atenção. Ensinava a fazer um repelente caseiro. Achei perfeita, porque pude unir o útil ao agradável: Química e cotidiano”, lembrou. “Aí, então, pensei em finalizar a atividade de pesquisa com a produção do repelente,

Continua...



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Segunda-feira, 29 de Março de 2010

envolvendo os alunos numa atividade mais prática, que sempre atrai a atenção deles, e mostra que podemos fazer nossa parte, contribuindo, de alguma forma, para amenizar esse caos”, relatou Andréa.

E a aula não parou por aí.

Como um dos componentes do repelente era o cravo, as curiosidades foram além. “Quando acabamos de produzir o repelente, eles quiseram saber mais sobre ervas homeopáticas e outras substâncias naturais que contribuem para

a cura de outras patologias”, finalizou, destacando o papel do JEC na contextualização do ensino formal por meio da utilização do jornal, que torna o ensino muito mais dinâmico e interessante.



Decretado ponto facultativo no próximo dia 1º de abril

A exemplo de diversas cidades da Baixada Santista, como Guarujá e São Vicente, a Prefeitura de Praia Grande também decretou ponto facultativo na próxima quinta-feira, 1º de abril, em razão da comemoração da Se-

mana Santa.

Portanto, moradores devem ficar atentos. No período de 1 a 4 de abril não haverá expediente nas repartições públicas municipais, funcionando apenas os serviços essenciais.



Diário do Litoral
Segunda-feira, 29 de Março de 2010

Projeto básico ficará pronto até o final de abril

Estudo é uma das últimas etapas antes da publicação do edital para contratação da empresa responsável pelas obras

Da Reportagem

Até 30 dias: este foi o prazo estipulado pelo diretor-executivo da Agência Metropolitana (Agem), Edmur Mesquita, para a conclusão do projeto básico da ponte estaiada entre Santos e Guarujá. Ao término dos estudos, a previsão é que o edital para a construção da ligação seca entre as duas cidades seja, imediatamente, publicado no Diário Oficial do Estado.

“Se tudo correr conforme o cronograma, podemos afirmar que o edital será publicado em maio e o início das obras ainda este ano”, sinalizou Mesquita. Orçado provisoriamente em R\$ 700 milhões, o empreendimento deverá ser concluído em até 30 meses depois de iniciadas as obras. “A entrega da ponte ocorrerá próximo à sucessão eleitoral dos próximos prefeitos”, disse.

Otimista com “os avanços metropolitanos” com a implantação da ligação seca que substituirá a travessia de balsa entre as ilhas, Mesquita destacou a integração das administrações municipais no processo de elaboração dos esboços iniciais do projeto. “As equipes técnicas de Santos e Guarujá contribuíram de forma decisiva para a aplicação efetiva de um sonho que tem mais de 70 anos”.

Conforme o esboço apresentado, o acesso à ponte lado santista terá início na Avenida Mário Covas Júnior (antiga Avenida Portuária). O projeto determina um declive de 6% (elevação de seis metros a cada 100 percorridos) em 2.540 metros de rampa. O trecho estaiado sobre o Canal do Estuário terá a extensão de um quilômetro e com 80 metros aci-

ma do nível do mar.

Pelo menos 30 imóveis incluídos em uma área de 95.130 metros quadrados precisarão ser desapropriados, em Guarujá, para a implantação do empreendimento. As indenizações aos proprietários destas edificações estão orçadas em R\$ 32 milhões.

Longo caminho

No começo do mês, depois de quase um ano de tratativas entre Estado e a Prefeitura de Guarujá, o governador José Serra anunciou o traçado a ser adotado no empreendimento. As divergências entre as esferas públicas se deram em decorrência ao ponto de acesso à rampa no lado guarujaense.

Segundo a proposta inicial do governo paulista, o declive seria instalado na Avenida Adhemar de Barros (cerca de um quilômetro do atual ponto de desembarque da balsa). Porém, o local não agradou a Administração Municipal, que apontou impactos no trânsito, altos valores para as desapropriações e virtuais prejuízos ao comércio da via.

Como sugestão ao esboço governamental, a Administração da Pérola do Atlântico, inicialmente, indicou a instalação da rampa numa área de mangue localizada paralela à Avenida Adhemar de Barros, passando pela lateral das instalações de uma indústria e com acessos viários à Avenida Santos Dummont (divisa com Vicente de Carvalho) e Rodovia Cônego Domênico Rangoni (SP-55). Nesta proposta, o empreendimento se ampliaria a quase 2,5 quilômetros ao trajeto proposto pelo Estado.

Contudo, desenho apre-

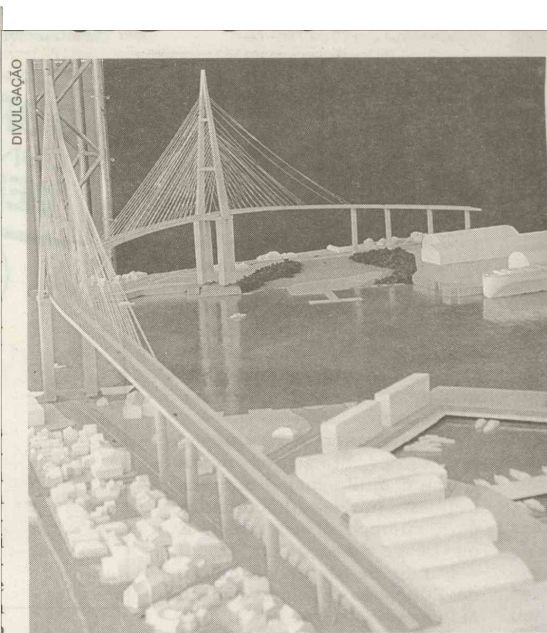
sentado pela Administração não agradou ao governador, que apontou sobre a necessidade de uma “grande” intervenção viária para implantar as sugestões dos técnicos guarujaenses. “O que não dá é transformar a ponte em uma obra rodoviária”, disse Serra, na ocasião.

Luz no fim do túnel

No final de janeiro, as negociações sobre o traçado a ser aplicado começou a tomar corpo. A terceira mudança proposta pela Administração de Guarujá foi aceita pelo Governo paulista. Com isso, a ponte teve a extensão aumentada em 1.150 metros, em relação ao projeto preliminar, apresentado em março do ano passado. Somente a ampliação representa cerca de um terço no tamanho total da obra, que passará a ter 4.490 metros. Desta forma, as intervenções estão estimadas em R\$ 694 milhões, quase 30% superior ao valor definido pelo Estado no ano passado, quando projetou a necessidade de R\$ 500 milhões para a realização da obra.

Além do montante, outros R\$ 60 milhões serão necessários para as intervenções complementares ao empreendimento. Acessos viários e macrodrenagem nos bairros guarujaenses que apresentam problemas de enchentes e a alta da maré são algumas das obras adicionais sugeridas pela Administração.

Por sua vez, o presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Ligação Seca de Santos e Guarujá, deputado Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), assegurou que exigirá a inclusão das obras complementares que estejam contempladas na licitação para a implantação da ponte estaiada.



Orçada em mais de R\$ 700 milhões, a ligação seca entre Santos e Guarujá deverá ser concluída em 30 meses após início das obras



PARA FICAR Sabendo

GUARUJÁ

Dia Mundial da Juventude é comemorado amanhã

Com o objetivo de celebrar o Dia Mundial da Juventude aliando cultura, esporte e cidadania, acontecem amanhã em Guarujá diversas atividades para moradores. A ação organizada pela Coordenadoria de Juventude tem como objetivo resgatar o protagonismo juvenil na sociedade.

Os eventos vão acontecer em diversos locais da Cidade e são abertos ao público. As palestras

e oficinas estão sendo organizadas pela Prefeitura de Guarujá, Conselho da Juventude, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Guarujá, Educasurf, Centro de Recuperação de Paralisia Infantil (CRPI), ACJJ Brazilian Team Jiu-Jitsu e Camp Guarujá.

A proposta do evento é integrar os jovens em novas atividades e, ao mesmo tempo, saber quais as necessidades deste público, visando projetos futuros.

Confira a programação

Das 9 às 11 horas – Palestra sobre cidadania nas escolas municipais Lúcia Flora, Dirce Valério Gracia, Aparecida de Araújo, Francisco Figueiredo e 1º de Maio

10 horas – Palestra “Cidadania e Juventude” ministrada pela prefeita Maria Antonieta de Brito

Das 15 às 17 horas – Aula de Surfe. Posto 8 – Praia da Enseada

Das 15 às 17 horas – Oficina de DJ. Praça da Fraternidade – Vila Alice

Das 15 às 17 horas – Aula de Artes Marciais. Praça das Bandeiras – Praia das Pitangueiras

Das 15 às 17 horas – Vôlei Adaptado. Ginásio Guaiabê – Avenida Santos Dumont, 480 – Santo Antônio

A partir das 19 horas – Diversos shows. Praça do Povo – Santa Rosa